

ACOLHIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE NUM SERVIÇO DE ATENÇÃO BÁSICA EM RIO BRANCO/AC.

RAFAELA CHAGAS PEREIRA DE CARVALHO; Cynthia Marques Lima; Diego Chaves Limana; Idelene Emília de Melo Menezes; Márcia Aurélio dos Santos Pinto. Secretaria de Estado de Saúde do Acre – SESACRE (Departamento de Ensino e Pesquisa - Serviço de Atenção Básica) rafaellachagas30@yahoo.com.br

Neste trabalho é relatada a experiência vivida no serviço de acolhimento de uma equipe de alunos do curso de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade no Módulo de Saúde da Família Mocinha Magalhães, em Rio Branco–AC. Sabe-se que o acolhimento propõe a organização do serviço seguindo alguns parâmetros: mudança de paradigma – da forma usuário-médico para usuário-equipe multiprofissional; atenção integralizada, com garantia de acesso universal e a certeza da resolução dos problemas; de forma a humanizar o elo profissional-usuário, utilizando-se da solidariedade e do exercício da cidadania. Os usuários eram encaminhados para o serviço de acolhimento, que era realizado pelos funcionários, porém a atenção era centralizada no modelo usuário-médico, curativista. Em março de 2008, iniciamos as atividades neste Módulo de Saúde da Família, com uma equipe composta por 8 pessoas contemplando 7 profissões diferentes da área da saúde. Fomos inseridos nas várias atividades realizadas pelo Módulo, bem como no atendimento ao usuário via acolhimento. A nossa inserção elevou significativamente a procura aos serviços de saúde, porém a assistência passou a ser realizada de forma interdisciplinar, com fluxo de atendimento ao usuário organizado, aumentando a resolutividade dos problemas trazidos pela comunidade, diminuindo a demanda centrada no profissional médico e elevando a satisfação dos usuários acolhidos pela equipe do Módulo de Saúde.